

Curso		ARQUITETURA E URBANISMO			Núcleo Temático		Experimentação e tecnologia		Etapa		6ª, 7ª ou 8ª	
Comp. Curricular		Prática de Canteiro: Experimentações							Código		ENOP51479	
Componente Curricular (CC)		Carga horária (horas)		31,67		EIXO		Projetual		Não		X
		Créditos			Universal		Sim					
		Teórica		Estúdio		Ateliê		Comum		Creditação da Extensão		Não
Presencial		2				Específico		X				
Online	Síncrono						Optativo		Sim			
	Assíncrono						Prática como CC		X			
EaD								Outras Modalidades		Percentual		10,52 %
Professores(as)						DRT						
Alexandre Augusto Martins						1163285						
Edson Lucchini Jr						1140606						
Sasquia Hizuru Obata						1153484						
Ementa												
Pesquisa e experimentação prática de sistemas e técnicas construtivas e emprego de materiais.												
Objetivos Conceituais				Objetivos Procedimentais e Habilidades				Objetivos Atitudinais e Valores				
Conhecer as possibilidades dos materiais na prática, para o enriquecimento das tomadas de decisões em projeto.				Conhecer, conceber, e de fato, construir.				Aprofundar e aproximar o projetar do executar, formando profissionais mais interessados pelos processos construtivos reais.				
Conteúdo Programático												
Através do canteiro de obras da universidade serão demonstradas possibilidades construtivas do Tijolo de barro comum, desde os tipos de amarrações para execução de paredes, cobogós. A experimentação que o aluno deverá desenvolver procurara demonstrar o domínio adquirido sobre as possibilidades estruturais do tijolo e da madeira. Fase 1: Entendimento e experimentação dos tipos de amarração de tijolos e possibilidades do uso do material para a criação de cobogós; Fase 2: Desenvolvimento de uma forma para construção homogenea ou heterógena com a aplicação de tijolos, blocos furados e madeira.												
Metodologia												
O curso será dado no canteiro de obras da universidade. Sempre, no início das aulas haverá explicações e conceitos rápidos, e logo em seguida, a aplicação deles na prática. Alguns exercícios e demonstrações serão feitos em apenas uma aula, e outros, a longo de algumas aulas. O aluno será o protagonista, sendo que, logo após as explanações necessárias, ele mesmo irá construir, sob a orientação dos professores.												
Avaliação												
1ª Avaliação N1 NI 1 (atividade1= N1A- Relatório + N1B - Prática nas Atividades) Peso 5 (de 0 a 10) Os trabalhos práticos serão desenvolvidos em grupo com a execução de modelos e experimentação de materiais, finalizando em um protótipo.												
2ª Avaliação N2 NI 2 (atividade 2= N2F- Relatório + N2G - Prática nas Atividades) Peso 5 (de 0 a 10) Os trabalhos serão práticos e executados em grupos: execução de elementos e sistemas diversos, definidos no decorrer das aulas.												
3ª Avaliação Final AF Os trabalhos serão práticos de experimentação de provas de cargas realizadas nos produtos definidos na N2 e, contempla o relatório total de todas as atividades realizadas.												
Critério de Avaliação O estudante deve demonstrar na realização dos exercícios a compreensão do processo de conhecer, conceber e construir, para isso lhes são oferecidas informações, materiais, instrumental e suporte, o fundamental no processo é a participação.												
Composição da Nota Final da disciplina: NI1 = 50% N1A + 50% N1B NI2 = 50% N2F + 50% N2G MF = 30% NI1 + 30% NI2 + 40% AF >= 6,0 (seis)												
Bibliografia básica												



FATHY, Hassan. Construindo com o povo: (arquitetura para os pobres). Rio de Janeiro: Salamandra, 1980.

LOPES, João Marcos; BOGÉA, Marta; REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Arquiteturas da engenharia ou engenharias da arquitetura. São Paulo: Mandarin, 2006

PARICIO, Ignacio. La construcción de la arquitectura. 4. ed. Cataluña: ITEC, 2004 (v.1).

Bibliografia Complementar

A CARPINTARIA. Lisboa: Estampa, 1998. (Coleção artes e ofícios)

BAUER, Luiz Alfredo Falcão (Coord.). Materiais de construção. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2005.

LIMA, João Filgueiras. CTRS - centro de tecnologia da rede Sarah. São Paulo: Pro livro, 1999.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010

SLESSOR, Catherine. Eco-tech: sustainable architecture and high technology. London: Thames & Hudson, 2001.

Bibliografia Adicional

GALIANO, Luis Fernández. "La cultura de la construcción." Arquitectura y Vivienda Monografías, set out de 1993: 43.

KUBO, M; MOUSSAVI, F. La función del ornamento. Actar Editorial

VÍDEOS (DVD). Série Arquiteturas. Dir. Richard Compans Center Pompidou. Editirama (nº 1,2,3,4 e 5).

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Envolventes (I).", n. 01 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Envolventes (II).", n. 02 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Acero (I).", n. 09 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Cubiertas (I).", n. 08 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Vidrio (I).", n. 10 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Maderas (I).", n. 11 e 13 Madrid: ATC, 1995.

TECTONICA. Monografías de arquitectura, tecnología y construcción. "Cerámica (I).", n. 15 Madrid: ATC, 1995.).

Coordenador do Curso	Luiz Alberto Fresl Backheuser	Diretor da Unidade	Carlos Leite de Souza
Coordenador Adjunto	Viviane Manzione Rubio		